

RESUMO

O objetivo deste trabalho é o de investigar a atuação das parteiras no Rio de Janeiro no período de 1822 a 1889. Para isso, analisamos os periódicos que circulavam na cidade como o Diário do Rio de Janeiro, Almanaque Laemmert, Correio Mercantil, O Pacote do Rio e O Despertador. Nesses impressos, as parteiras publicaram anúncios de suas atividades como forma de adquirir clientela. Muitas delas, de origem estrangeira, por ainda não serem conhecidas pela comunidade, necessitavam desse meio para propagandear o seu trabalho e, assim, conseguir se estabelecer na cidade. Nas páginas dos periódicos podemos encontrar não apenas o parto como atividade, mas diversos outros serviços nos quais as parteiras atuavam, incluindo aluguel de amas de leite, tratamento de doenças, consultas, aluguel de quartos, aulas de parto e casas de maternidade.

Por meio dessas fontes, em conjunto com documentos oficiais da Câmara Municipal em que constam dados referentes às parteiras, como reconhecimento de diplomas e pedidos de revogação de multas consideradas injustas, podemos verificar informações de interesse que nos revelam aspectos da vida e das atividades feitas por essas mulheres. Demonstraremos com a apresentação das fontes e da bibliografia que as parteiras apresentavam multiplicidade em seu ofício. Apontaremos que o perfil social e de atuação dessas mulheres deve ser entendido como heterogêneo, já que diferentes tipos coexistiram no período estudado.